



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MURALHAS DO MINHO, VALENÇA



10º D	Ficha de Trabalho – Atividade 2 Recursos Educativos Luso-Galaicos	Data: abril 2016
N.º	Nome:	

Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica

Recurso: *Estação ferroviária de Valença*

Desenvolvimento do recurso

a) Enquadramento histórico-cultural

A **Estação Ferroviária de Valença**, também conhecida como **Valença do Minho**, é uma interface da Linha do Minho e do Ramal Internacional de Valença, que serve a localidade de Valença, no Distrito de Viana do Castelo, em Portugal. Entrou ao serviço, de forma provisória, em 6 de Agosto de 1882, tendo sido inaugurada definitivamente em 8 de Dezembro de 1884.

Caracterização

➤ Localização

Situa-se em frente ao Largo da Estação, na localidade de Valença.



➤ Descrição física

O edifício da estação foi planeado de forma a apresentar um estilo simples mas elegante, de forma a manter um aspeto agradável sem aumentar os custos de construção, condição que era considerada muito importante. Na altura da sua inauguração, o edifício tinha 66 metros de comprimento por 14 de largura. Era composto por um pavilhão central, com 3 portas e janelas para o lado da rua, e por 2 torreões laterais, ligados ao corpo central por galerias. O edifício estava totalmente coberto por telhados, que no pavilhão central e nos torreões laterais apresentavam águas-furtadas com cobertura. O alpendre coberto, protegia uma área de 820 m², sendo suportado por 8 colunas de ferro fundido; as empenas e a lanterna tinham aberturas em vidro fosco. O complexo da estação incluía igualmente duas cocheiras, uma para carruagens e

outra para locomotivas; o edifício das carruagens, de duas naves, tinha uma área de 320 m², podendo albergar 8 veículos. Nas sobrelojas foram instaladas habitações para o pessoal, com espaços isolados para 3 famílias e um grupo de funcionários celibatários. A cocheira das locomotivas apresentava uma superfície de 350 m², com espaço para 4 locomotivas e os seus tenders, e possuía um anexo onde foi instalado um quartel para os maquinistas e fogueiros, e uma habitação para o chefe de reserva. Os pavimentos térreos, tanto nos interiores como nos passeios, foram cobertos por formigão hidráulico ou por ladrilho mosaico. A estação também contava com placas giratórias.

No ano de 2010, dispunha de 3 vias de circulação, com 397, 365 e 248 metros de comprimento; as gares apresentavam 154, 141 e 99 metros de extensão e 30 cm de altura. Em Dezembro do ano seguinte, as 3 vias já tinham sido reduzidas, apresentando 159, 147 e 101 metros de comprimento enquanto, que as correspondentes



plataformas foram aumentadas para 159 e 147 metros, e elevadas para 40 cm. Em Dezembro de 2012, as vias já tinham sido novamente modificadas, passando as primeiras duas a apresentar 452 metros de extensão, e a terceira, 351 metros; as plataformas também foram alteradas, ficando com 159, 146 e 101 metros de comprimento, e 25 cm de altura.

➤ História

O projeto para a estação de Valença foi produzido pelo diretor da construção na divisão governamental dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, o engenheiro Augusto Luciano Simões de Carvalho, e aprovado por uma portaria de 12 de Maio de 1882. A empreitada para as obras de pedra foi executada por D. Gabriel Beitia, as de trolha por Domingos Gonçalves dos Santos, e as de carpintaria por António Rodrigues da Fonseca. As obras de construção começaram em 15 de Maio de 1882, tendo sido assentes as pedras angulares em 24 de Agosto desse ano. Foi instalada num, ângulo formado pelas estradas de Monção e Caminha, a cerca de 500 m das portas da Praça de Valença. O troço da Linha do Minho entre Segadães e Valença entrou ao serviço em 6 de Agosto de 1882, de



forma provisória. O serviço de pequena velocidade iniciou-se em 15 de Abril de 1883, e a inauguração definitiva ocorreu em 8 de Dezembro de 1884. Em 1864, uma comissão técnica luso-espanhola estabeleceu que deviam ser construídas 5 ligações de caminhos de ferro entre ambos os países, incluindo uma de Valença a Tui. O troço desde a estação de Valença até à fronteira, incluindo a Ponte Rodoferroviária de Valença, foi inaugurado em 25 de Março de 1886.

b) Desenvolvimento da atividade

Atividade: Estação ferroviária de Valença

1.1. Nível de ensino: Secundário (Profissional)

1.2. Materiais: Papel, Lápis, régua ou fita métrica, giz, máquina de calcular

1.3. Conteúdos matemáticos abordados: Grandezas diretamente proporcionais, estimativas de perímetros e áreas e comparação de números reais.

1.4. Método:

- Leitura da história da estação ferroviária de Valença;
- Medições: No local referido, as medições serão feitas pelos alunos, através de passos na plataforma da estação de comboio.
- Em contexto sala de aula: Com as medidas obtidas no local, os alunos calculam uma estimativa de comprimento, largura, perímetro e área da plataforma da estação, utilizando as grandezas diretamente proporcionais e comparação dos resultados obtidos.

1.4.1. Regista o número de passos obtidos na plataforma da estação ferroviária de **Valença**:

R: A plataforma da estação ferroviária de **Valença** mede de comprimento _____ passos e de largura _____ passos, medidos por (nome do aluno) _____

1.4.2. Determina o comprimento do passo utilizado na alínea anterior, em centímetros.

1.4.3. Determina as dimensões reais da plataforma da estação, em metros, com uma aproximação às centésimas.

1.4.4. Calcula o perímetro e a área da plataforma da estação.

Nota: Utiliza os valores determinados na alínea 1.4.3.

1.4.5. Compara os resultados com os teus colegas.

Serão as medidas obtidas todas iguais?

Justifica a tua resposta.